Instituição
Arrastão Movimento de Promoção Humana

Título da tecnologia
A Descoberta Da Língua Escrita

Título resumo

Resumo
A tecnologia social “A descoberta da língua escrita” é um conjunto de didáticas inovadoras de leitura e produção da escrita com crianças e adolescentes, com foco em promover o gosto de ler no prazer pela leitura e literatura, contribuindo para a formação do pensamento crítico.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado
A questão da língua escrita já está há algum tempo entre os maiores desafios da educação moderna. No Brasil, temos um contexto mais específico, como a dificuldade de acesso ao livro, o pouco estímulo à leitura, entre outros. A falta de hábito da leitura passa de geração para geração, fato que diagnosticamos em nossos familiares, atingindo professores e os educadores sociais. Nesse sentido, buscamos não só articular e otimizar as ações e atividades que já vêm sendo realizadas nessa área, mas principalmente estabelecer novas conexões e interfaces e promover a construção de um ambiente de aprendizagem mais integrado e favorável a novas práticas de leituras na escola pública. A tecnologia é oriunda de dentro da ONG Projeto Arrastão, criada por uma metodologia diferenciada de mediação de leitura à qual demos início a partir de 2001, com parceria do Programa Biblioteca Viva e também o Projeto Mudando a História, ambos com a Fundação Abrinq, e o professor e linguista Élie Bajard. A tecnologia “A descoberta da língua escrita” trabalha com o problema da dificuldade das crianças, jovens e adultos de apropriarem a escrita e a leitura como atividades cotidianas, trazendo didáticas diferencia

Descrição
A tecnologia “A descoberta da língua escrita” trabalha com instrumentos pedagógicos desenvolvidos dentro da ONG Projeto Arrastão para orientar as crianças em uma dupla investigação da língua escrita, através do acompanhamento delas por meio da procura do sentido dos textos, e ao fazer isso, guiá-las na conquista dos códigos da língua escrita. A tecnologia foi desenvolvida com um grupo de oito educadores e o professor Élie Bajard, que acompanhou durante vários anos o processo, tendo o retorno dos educandos da comunidade e dos educadores formados como parte do processo de construção dessa tecnologia. Esse desenvolvimento aconteceu unindo diversas áreas do conhecimento: uma visão da intervenção formadora no local de trabalho, uma concepção da língua escrita, uma metodologia de aprendizagem da língua e uma inscrição dentro de uma prática contemporânea. A tecnologia abrange duas frentes: aplicar as didáticas que serão apresentadas abaixo com as crianças, jovens e adultos atendidos pela ONG Projeto Arrastão; e multiplicar a tecnologia para educadores, sejam eles funcionários da ONG, professores da Rede Pública, ou professores e educadores em geral. A aplicação da tecnologia “A descoberta da língua escrita” enquanto didática de trabalho com crianças, jovens e adultos possui três módulos, descritos a seguir: 1) Descoberta do nome, consciência de si: utilizada prioritariamente em processos de alfabetização de crianças. Passos: cerimônia de entrega do crachá, uso do crachá, imagem do nome na roda, a evolução do crachá para a filipeta, a chaperia, imagem do quebra-cabeça, o nome como configuração visual – os dominós, a letra-dominó, baú das letras. 2) Descoberta do texto, à procura da compreensão: utilizada prioritariamente em processos de alfabetização de crianças. Passos: escolha do texto, exposição, o encontro, pergunta inicial, exploração do texto, fechamento da sessão de descoberta do texto, texto ao vivo. 3) Descoberta da literatura pela sessão de mediação: voltada para um público mais amplo (pais, avós, vizinhos, amigos das crianças e adolescentes), para se tornar uma prática passível de apropriação por qualquer pessoa letrada que queira se tornar “padrinho da escrita” na educação da criança. Passos: abrir a sessão de mediação, transmissão para o grupo inteiro, deixar os livros ao alcance das mãos, fazer com que as crianças metamorfoseiem os livros, criação de polos de mediação, ação de guardar os livros, encerramento da sessão de mediação. Já a multiplicação da tecnologia para educadores e professores se dá através de diversas maneiras. A primeira delas é através do livro “A descoberta da língua escrita”, livro do professor Élie Bajard escrito em conjunto com os educadores da ONG Projeto Arrastão, publicado pela Cortez Editora em 2012, que explica os conceitos e metodologias da tecnologia, bem como o passo-a-passo de como aplicá-la, num livro ilustrado e de linguagem simplificada. O segundo modo de multiplicação é a realização de cursos e/ou vivências com os educadores e professores interessados, apresentando as atividades na prática com as crianças e jovens atendidos pela ONG, e também utilizando o livro “A

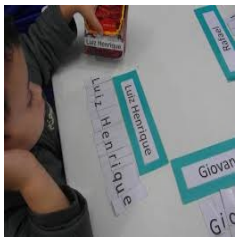
descoberta de língua escrita” como material pedagógico.

Recursos Necessários

Sala de aula, quadro negro e giz, material de papelaria (sulfite, lápis de cor, tesoura, régua), livros diversos para serem lidos pelos educandos.

Resultados Alcançados

A descoberta da literatura trabalha a mediação de leitura como forma de incentivo à leitura para nossos educandos e também educandos de escolas públicas da região de Campo Limpo através da metodologia do Pé de Livro. Nesse sentido, já aplicamos a tecnologia social com aproximadamente 3000 crianças, e pretendemos realizar a multiplicação desse conhecimento para jovens e educadores, que serão capacitados para fazer as mediações com seus alunos. Outro resultado alcançado foi a publicação do livro “A descoberta da língua escrita”, livro do professor Élie Bajard, publicado pela Cortez Editora em 2012. Como resultados qualitativos, podemos identificar: - aumento da quantidade de histórias lidas e apreendidas pelo educandos; - melhoria na qualidade da língua escrita, com a extensão do vocabulário, a complexidade da gramática, e a melhora da estrutura do texto; - melhoria na compreensão da manipulação da língua escrita, no que diz respeito às crianças que estão sendo alfabetizadas; - melhoria na compreensão e interpretação de textos, reduzindo o analfabetismo funcional; - aumento do interesse na leitura, seja de livros, jornais, quadrinhos ou revistas; - aumento das atividades interativas entre as crianças e seus familiares.



Locais de Implantação

Endereço:

Campo Limpo, São Paulo, SP